

	As Leis - Excertos Platão	Jan / 2010
labeca		1 de 1

[tradução: João E. L. de Almeida. Platon. *Oeuvres complètes, Les “Lois”*. Trad. Leon Robin. Paris: Gallimard, V. 2, 1950; revisão Labeca]

“(…) Aos guardiães rurais, seguir-se-iam três *astynomes* que dividiriam em três bairros as dozes partes da cidade: edis que, à imitação dos precedentes com relação às vias do campo, cuidariam das ruas da cidade assim como de cada uma das vias que, vindo do campo, desembocavam na cidade; ocupar-se-iam também das construções dos edifícios conforme às regras prescritas” [VI. 763].

“(…) é, na verdade, de tudo o que parece conveniente de se preocupar – por assim dizer – desde que se trate de uma cidade nova, anteriormente inabitada; e, particularmente, a maneira pela qual se edificará os templos e as muralhas” [VI. 777].

“(…) Se, contudo, por uma razão qualquer, houver uma verdadeira necessidade que os homens tenham muralhas, então, será necessário, ao serem construídas as casas dos participantes, que suas fundações sejam lançadas de tal maneira que toda a cidade forme uma única muralha graças à uniformidade, à semelhança das habitações que terão todas um fechamento em face das vias de acesso: além disto, não haverá nada de desagradável ao olhar no fato de que o aspecto exterior de um única casa seja aquele da cidade inteira. E esta encontrará uma vantagem de segurança superior, em tudo e para tudo, a qualquer outra disposição relativa à comodidade da vigilância” [VI. 778-B].